

Gerdau celebra 125 anos com resiliência e solidez

Pág. 3

Vale supera expectativas de produção e vendas para 2025 no 4T25

Pág. 4

Suzano inaugura Centro de Tecnologia Operacional em Mogi das Cruzes, SP

Pág. 8

Bandes: nasce o Fundo de Descarbonização do ES com quase R\$ 1 bilhão para financiar a transição energética

Pág. 9

Espírito Santo receberá R\$ 104 bilhões em investimentos até 2031

Pág. 10



Editorial

Nesta edição do jornal **empresariALL** o destaque vai para a Gerdau que celebra, neste mês de janeiro, 125 anos de uma trajetória marcada por sua resiliência, pioneirismo, inovação contínua, sua solidade e por seu compromisso com as pessoas. Na página 3, o leitor confere um artigo inspirador escrito por Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, que fala sobre este importante marco na história da companhia.

A Gerdau também é destaque nesta edição por ser a única produtora de aço a integrar a carteira 2026 do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3. A carteira reúne 65 companhias e é resultado de um processo seletivo que contou com a participação de 94 empresas.

A Vale superou suas expectativas de produção e vendas para 2025 no 4T25. A produção de minério de ferro atingiu

336 milhões de toneladas (Mt), seu nível mais alto desde 2018.

A ArcelorMittal Unidade Tubarão divulgou o resultado do 4º Edital ArcelorMittal Investe Apoio a Comunidades, que selecionou 11 iniciativas sociais desenvolvidas por associações de moradores de bairros vizinhos à operação da empresa, no município de Serra, ES. De acordo com o edital, cada projeto pode chegar a receber até R\$ 40 mil.

A Suzano registrou a restauração de mais de 1.700 hectares (ha) de Mata Atlântica em 2024, área equivalente a 17 km² (aproximadamente 2.380 campos de futebol). O dado integra o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal 2025 da Unidade de Negócio Florestal de São Paulo (UNF-SP), documento que consolida informações sobre conservação ambiental, manejo florestal, segurança, monitoramento e rela-

cionamento com comunidades em 114 municípios de SP, MG e RJ.

Outro destaque da companhia nesta edição é a inauguração do seu Centro de Tecnologia Operacional em Mogi das Cruzes, SP. O novo espaço utilizará tecnologia de ponta para acompanhar, em tempo real, processos fabris da Suzano em todo o Brasil.

A Usiminas destinou mais de meio bilhão para o meio ambiente em 2025. Dentre os resultados alcançados vale destacar a redução em 50% das emissões perceptíveis pela população e que podem gerar incômodo à comunidade.

Nesta edição destacamos um novo marco para a economia verde do ES, e que pode se tornar tendência por todo o Brasil: o Bandes lançou oficialmente, no dia 27 de janeiro, o Fundo de Descarbonização do estado, com foco na transição energética e na redução das emis-

sões de gases de efeito estufa.

Em linha com a temática dos investimentos, a Findes divulga nesta edição uma ótima informação para empresas fornecedoras, investidores e empreendedores que desejam realizar novos negócios nos próximos anos: o ES receberá R\$ 104 bilhões em investimentos até 2031. Desse montante, a indústria concentra quase 60% do total, o maior volume de investimentos previstos para o estado.

Por fim, esta edição também divulga o artigo "Port Captain e Heavy Lift: uma necessidade estratégica nas operações portuárias globais", do autor Thiago Vieira Silva, Gerente General da BothSide Marine Survey.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresarial.com.br.

Opinião do Leitor



“ Conheci o jornal **empresariALL** através do LinkedIn e, desde então, acompanho todas as suas publicações. É um excelente meio de comunicação para quem quer estar sempre por dentro do que acontece no setor industrial capixaba e brasileiro, incluindo as vagas de empregos. Suas matérias sobre boas práticas econômicas, ambientais e sociais praticadas pelas indústrias de grande porte são sempre consistentes e as informações sempre relevantes. Através dele podemos conhecer, em primeira mão, projetos das grandes empresas, bem como as perspectivas do mercado, oportunidades de negócios para fornecedores e de emprego e renda para as pessoas. Parabéns a todos do jornal **empresariALL** pelo excelente trabalho! **”**

Aline Santoro - Supervisora de Manutenção na Suzano Unidade Aracruz

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
[contato@jornalempresarial.com.br](mailto: contato@jornalempresarial.com.br)

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Por **Gustavo Werneck**, CEO da Gerdau

Gerdau celebra 125 anos com resiliência e solidez

A Gerdau celebra, neste mês de janeiro, 125 anos de uma trajetória marcada pela resiliência, pelo pioneirismo, pela inovação contínua e por um compromisso com as pessoas. Desde sua fundação, em 16 de janeiro de 1901, a companhia tem trabalhado para ser parte das soluções aos desafios da sociedade, colocando o aço como elemento central da construção do futuro.

Essa longa jornada revela a força de valores que atravessaram gerações e sustentaram a evolução de uma empresa que nasceu do espírito empreendedor de seus fundadores. Ao longo de mais de um século, a vocação empreendedora segue presente no dia a dia da companhia, cuja atuação tem sido guiada por princípios sólidos, pela ética, pela excelência operacional e pelo objetivo de gerar valor para todos os seus públicos de interesse.

GERDAU 125 ANOS

Ao completar 125 anos, a Gerdau reafirma sua relevância global e o protagonismo adquirido por meio da dedicação de milhares de pessoas que contribuíram e continuam contribuindo para a sua história. A capacidade de se adaptar a novos contextos econômicos e tecnológicos revela uma empresa resiliente, capaz de se transformar sem perder de vista os princípios que moldam sua essência. Essa combinação de inovação e tradição fortalece as relações de confiança estabelecidas ao longo dos anos e mantém a companhia atenta às oportunidades de um mercado em constante evolução.

Olhando para o futuro, a Gerdau se mantém firme em seu compromisso histórico com o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, contribuindo para o fortalecimento da indústria nacional e para o impacto positivo nas comunidades onde está presente. Ao longo de mais de um século, enfrentamos desafios globais, nacionais e regionais, sempre demonstrando capacidade de adaptação e diferenciação por meio de um modelo de negócio competitivo, baseado em



O AUTOR deste artigo, Gustavo Werneck, é CEO da Gerdau desde 2018

processo bem-sucedido de internacionalização que resultou em uma diversificação geográfica, o que lhe confere flexibilidade para navegar em diferentes cenários econômicos.

CONTEXTO DESAFIADOR

Nesse sentido, mesmo diante de um contexto desafiador no país, marcado pelo aumento das importações desleais de aço, a

companhia demonstra resiliência e solidez, apoiando-se em sua experiência em ciclos macroeconômicos adversos e em sua proximidade com os clientes, com os quais atua de forma colaborativa para compartilhar e gerar valor, alavancando os seus resultados.

Impulsionada por uma visão de futuro e pela dedicação de seus cerca de 30 mil colaboradores, a Gerdau segue focada em oferecer

produtos e soluções em aço de excelência, aliando competitividade e impacto positivo. Seguimos aspirando ser uma das empresas da cadeia global do aço mais seguras, rentáveis, respeitadas e relevantes nos anos que estão por vir. Assim, a celebração dos 125 anos da Gerdau representa não apenas o reconhecimento de um passado virtuoso, mas também a afirmação da força de seu presente e

do enorme potencial transformador que projeta para o futuro.

Reprodução adaptada do artigo publicado na coluna "Radar Econômico", da Veja Negócios, no dia 17/01/2026.

Gerdau é a única produtora de aço a integrar a carteira 2026 do ICO2 B3

Companhia compõe um dos principais índices da bolsa brasileira que reconhece organizações comprometidas com a gestão de emissões de gases de efeito estufa

A **Gerdau** passa a integrar a carteira 2026 do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, sendo a única representante do setor do aço a compor o índice. O ICO2 reúne empresas de capital aberto reconhecidas pela adoção de boas práticas de gestão climática e eficiência das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

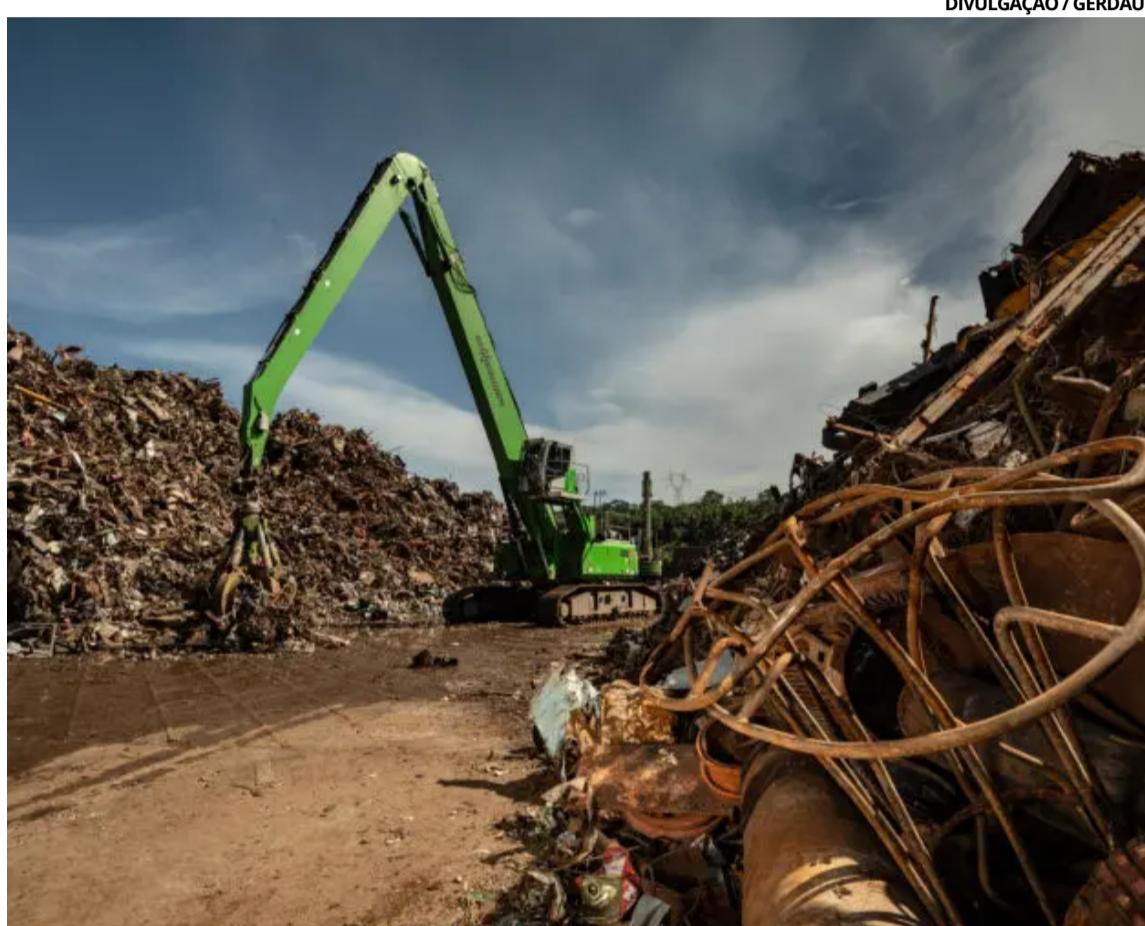
A participação da companhia no índice reforça a consistência de sua estratégia de sustentabilidade e seus compromissos para reduzir as emissões de GEE nos curto e longo prazos. Criado em 2010, o ICO2 incentiva as empresas a monitorar e divulgar anualmente suas emissões, premiando com maior peso na carteira aquelas que adotam uma gestão mais transparente e eficiente. A carteira do ICO2 2026 reúne 65 companhias e resultou de um processo de seleção que contou com a participação de 94 empresas.

GESTÃO AMBIENTAL

Além da presença no índice da B3, a Gerdau reafirma a

solidez de sua gestão ambiental ao manter notas de destaque no CDP, organização global de referência em transparência ambiental. A companhia manteve a nota A- em Mudanças Climáticas, classificação de liderança que reconhece empresas com práticas avançadas na gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima, superando a nota média global do setor, e a nota B em Segurança Hídrica, refletindo uma gestão consistente de recursos hídricos e a mitigação de riscos associados ao tema.

"Completando 125 anos de história, a Gerdau reafirma seu compromisso em ser parte das soluções para os desafios da sociedade. A entrada na carteira 2026 do ICO2 da B3 e a consolidação do desempenho no CDP refletem uma gestão ambiental transparente e responsável, bem como reforça nossa posição de destaque no setor, tendo uma das menores médias de emissões de GEE da indústria global do aço", afirma Cenira Nunes, Gerente Geral de Meio Ambiente da Gerdau.



PÁTIO DE SUCATA na Usina Gerdau Araçariguama, SP

Vale supera expectativas de produção e vendas para 2025 no 4T25

A companhia divulgou os resultados do 4º trimestre de 2025 (4T25). Confira os principais destaques na matéria



MINA de Capanema, MG

A **Vale** apresentou fortes resultados operacionais em 2025 em todos os segmentos de negócios, superando as expectativas de produção

estabelecidas no início do ano. A produção de minério de ferro atingiu 336 milhões de toneladas (Mt), seu nível mais alto desde 2018, e a

produção de cobre atingiu 382 mil toneladas (kt). No mesmo sentido, a produção de níquel foi a mais alta desde 2022, 177 kt, suportada

pela escalada dos projetos-chave e a contínua estabilidade operacional.

PRODUÇÃO

A produção de minério de ferro totalizou 90,4 Mt no 4T25, 6% maior na comparação ano a ano (a/a), devido ao sólido desempenho de Brucutu e pela escalada contínua dos projetos Capaneima e VGR1. A produção de pelotas totalizou 8,3 Mt no 4T25, 9% menor, refletindo as condições de mercado. As vendas de minério de ferro atingiram 84,9 Mt no 4T25, 5% maiores, em linha com o maior volume de produção.

A produção de cobre totalizou 108,1 kt no 4T25, 6% maior a/a, o maior volume trimestral desde 2018. Esse aumento reflete a produção recorde histórica em Salobo e a performance operacional consistente em Sossego

e nos ativos polimetálicos do Canadá.

A produção de níquel totalizou 46,2 kt no 4T25, 2% maior a/a, impulsionada pelo comissionamento bem-sucedido do 2º forno de Onça Puma, no Pará, e pela escalada das minas subterrâneas de Voisey's Bay, no Canadá.

VENDAS

As vendas de minério de ferro totalizaram 84,9 Mt, 3,7 Mt maiores na comparação anual, em linha com o aumento da produção. O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 95,4/t, US\$ 1,0/t maior na comparação com o trimestre anterior, devido aos maiores preços do minério de ferro. O preço médio realizado de pelotas aumentou em US\$ 0,6/t, totalizando US\$ 131,4/t, também devido aos maiores preços do minério de ferro.

ArcelorMittal divulga projetos selecionados no 4º Edital Investe

Foram 11 projetos selecionados entre novembro e dezembro de 2025, e cada um poderá receber um investimento de até R\$ 40 mil

A ArcelorMittal Unidade Tubarão divulgou o resultado do 4º Edital ArcelorMittal Investe Apoio a Comunidades, que selecionou 11 iniciativas sociais desenvolvidas por associações de moradores de bairros vizinhos à operação da empresa, no município de Serra (ES). Os projetos foram escritos no período de 28 de novembro a 17 de dezembro e, de acordo com o edital, cada projeto pode chegar a receber até R\$ 40 mil.

A partir deste mês de janeiro, os projetos aprovados passam a receber recursos para transformar ideias em ações concretas voltadas à inclusão social, ao bem-estar e ao desenvolvimento das comunidades. As propostas foram apresentadas por associações já cadastradas e regularizadas no programa de apoio da empresa, reforçando um modelo de atuação baseado em transparência, diálogo e impacto local.

Nesta edição, foram contempladas iniciativas nas áreas de desenvolvimento comunitário e esporte, com projetos que dialogam diretamente com as demandas e vocações de cada



DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL UNIDADE TUBARÃO

DOS PROJETOS selecionados, 1 tem foco em desenvolvimento comunitário e outros 10 em esporte

território.

“O edital vai além do apoio a projetos: ele promove conhecimento, amplia oportunidades de aprendizagem e fortalece a educação em sen-

tido amplo dentro das comunidades. Ao investir nessas iniciativas, contribuímos para a formação de pessoas, para o desenvolvimento social e para a construção de caminhos

mais sustentáveis nos territórios onde atuamos”, destaca a Gerente de Comunicação e Relações Institucionais da ArcelorMittal Unidade Tubarão, Carla Brunoro.

PROJETOS E ENTIDADES SELECIONADOS:

Lagoa de Carapebus

- Projeto Costurando o Futuro (Desenvolvimento Comunitário)

Novo Horizonte

- Projeto Nova Geração (Esporte)

Setor Oceania, Cidade Continental

- Projeto Há Esperança - HOPE (Esporte)

Setor América, Cidade Continental

- Projeto Futsal América (Esporte)

Setor Ásia, Cidade Continental

- Projeto Semeando Campeões (Esporte)

Setor Europa, Cidade Continental

- Projeto Arte de Educar (Esporte)

União dos Amigos do África

- Projeto Geração África em Ação (Esporte)

São Geraldo

- PSG - Projeto São Geraldo (Esporte)

Praia de Carapebus

- Projeto Craques do Futuro (Esporte)

São Diogo

- Projeto Ballet São Diogo (Esporte)

Balneário de Carapebus

- Projeto Há Esperança - HOPE (Esporte)

O resultado do edital na íntegra você confere [clicando aqui](#).

Suzano restaura mais de 1.700 ha de Mata Atlântica em SP

Resumo Público do Plano de Manejo Florestal da companhia traz dados sobre conservação, produção florestal e atuação em 114 municípios



DIVULGAÇÃO / SUZANO

A Suzano registrou a restauração de mais de 1.700 hectares (ha) de Mata Atlântica em 2024, área equivalente a 17 km² (aproximadamente 2.380 campos de futebol). O dado integra o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal 2025 da Unidade de Negócio Florestal de São Paulo (UNF-SP), documento que consolida informações sobre conservação ambiental, manejo florestal, segurança, monitoramento e relacionamento com comunidades em 114 municípios de SP, MG e RJ, onde se concentram mais de 98% das áreas manejadas pela companhia.

“A restauração ecológica realizada em 2024 integra práticas contínuas de manejo florestal responsável, fundamentais para equilibrar produtividade, conservação ambiental e relacionamento com as comunidades. O documento é uma ferramenta central para garantir transparência e orientar os próximos ciclos”, afirma Mariana Appel, Gerente de Sustentabilidade na Suzano.

TECNOLOGIA

A UNF-SP administra uma base florestal de aproximadamente 382.000 ha, dos quais 143.000 ha são des-

tinados exclusivamente à conservação da biodiversidade, o equivalente a 37% das áreas florestais da empresa. As ações de restauração priorizaram Áreas de Preservação Permanente (APP), com suporte de tecnologias avançadas, como o Sistema LiDAR (Light Detection and Ranging), que realiza o escaneamento da superfície terrestre e gera modelos tridimensionais da vegetação, permitindo a caracterização precisa da estrutura e do uso do solo. O monitoramento é reforçado por imagens de satélite, drones e inspeções periódicas em campo.

FAUNA

O Plano também apresenta resultados do Programa de Monitoramento de Fauna, que registrou, em 2024, 240 espécies de aves, 47 de mamíferos, 20 de anfíbios e 4 de répteis, incluindo espécies ameaçadas como muriqui-do-sul, onça-parda e mico-leão-preto. Para proteger esses habitats, a Suzano mantém brigadas especializadas em combate a incêndios florestais, sistema de monitoramento via satélite e 19 torres equipadas com câmeras de alta definição para vigilância contínua. Confira o documento completo [clicando aqui](#).

A ÁREA restaurada equivale a cerca de 2.380 campos de futebol

HOMENAGEM:


estel.com.br

hazemag.com

chartindustries.com

infrabrasilequipamentos.com

125 ANOS GERDAU JANEIRO DE 1901

Parabéns,
GERDAU!

Neste mês de janeiro, celebramos os 125 anos da **Gerdau**, a maior empresa brasileira produtora de aço.

Além de colecionar grandes premiações ano após ano, a empresa se destaca por atuar de forma sustentável com um padrão elevado de qualidade e precisão em diversos segmentos, tais como o **agropecuário, automotivo, naval, ferroviário, construção, energia** e muito mais.

O sucesso da Gerdau significa emprego e renda para as pessoas, **oportunidades de negócios para fornecedores**, e prosperidade para o Brasil.

Vista aérea da Gerdau Unidade Ouro Branco (MG)

Vendas de aço
8,76 Milhões/t
de Janeiro a setembro de 2025

30.000 Colaboradores em operações pelo mundo
A companhia está presente em 7 países das Américas

Distribuição do Valor Econômico Gerado
R\$ 2,88 bilhões
Valor que engloba pagamentos a fornecedores e desembolsos com alugueis, logística, serviços técnicos e manutenção, entre outros (dados do Relatório Anual 2024)

Impostos, taxas e contribuições
R\$ 3,89 bilhões
é a média anual de pagamentos da Gerdau no Brasil, considerando tributos federais, estaduais e municipais

HOMENAGEM:


phoenixglobal.com

resinar.com.br

rust.com.br

vikacontrols.com.br

Suzano inaugura Centro de Tecnologia Operacional em Mogi das Cruzes, SP

Novo espaço utiliza tecnologia de ponta para acompanhar, em tempo real, processos fabris da companhia em todo o Brasil

A Suzano inaugurou, no fim de dezembro, um Centro de Tecnologia Operacional (CTO), na Unidade de Mogi das Cruzes (SP), para a monitorar, em tempo real, as operações das sete fábricas de bens de consumo da companhia no país, responsáveis pela produção de itens como papel higiênico, lenço facial, fralda, papel toalha, guardanapo, entre outros.

PADRORIZAÇÃO

O CTO foi criado para padronizar indicadores, antecipar falhas e aprimorar a gestão industrial por meio do monitoramento contínuo das operações. A estrutura integra dados, processos e indicadores das sete unidades em uma única plataforma, ampliando a eficiência e a confiabilidade dos sistemas

produtivos. O espaço permite análises sobre produção, qualidade, perdas e confiabilidade, garantindo maior agilidade na tomada de decisões.

“O CTO amplia a confiabilidade dos processos e nos traz percepções importantes para tornar nossas operações ainda mais assertivas, ao integrar tecnologia, dados e pessoas. Com isso, fortalecemos a eficiência, aumentamos a segurança e avançamos para um modelo industrial mais sustentável e inteligente, capaz de gerar e compartilhar cada vez mais valor para a companhia e para o planeta”, afirma Reginaldo Duarte, Gerente de Qualidade, Meio Ambiente e Estratégia da Suzano. “O CTO consolida e analisa dados de equipamentos, processos e indicadores em uma visão única e em tempo real. Além



REGISTRO INTERNO do Centro de Tecnologia Operacional da Suzano

do monitoramento, a sala integra manutenção, performance industrial e indicadores de negócios, permitindo avaliar impactos cruzados, desenvolver automações e aplicar análises preditivas de forma unificada”, completa Duarte.

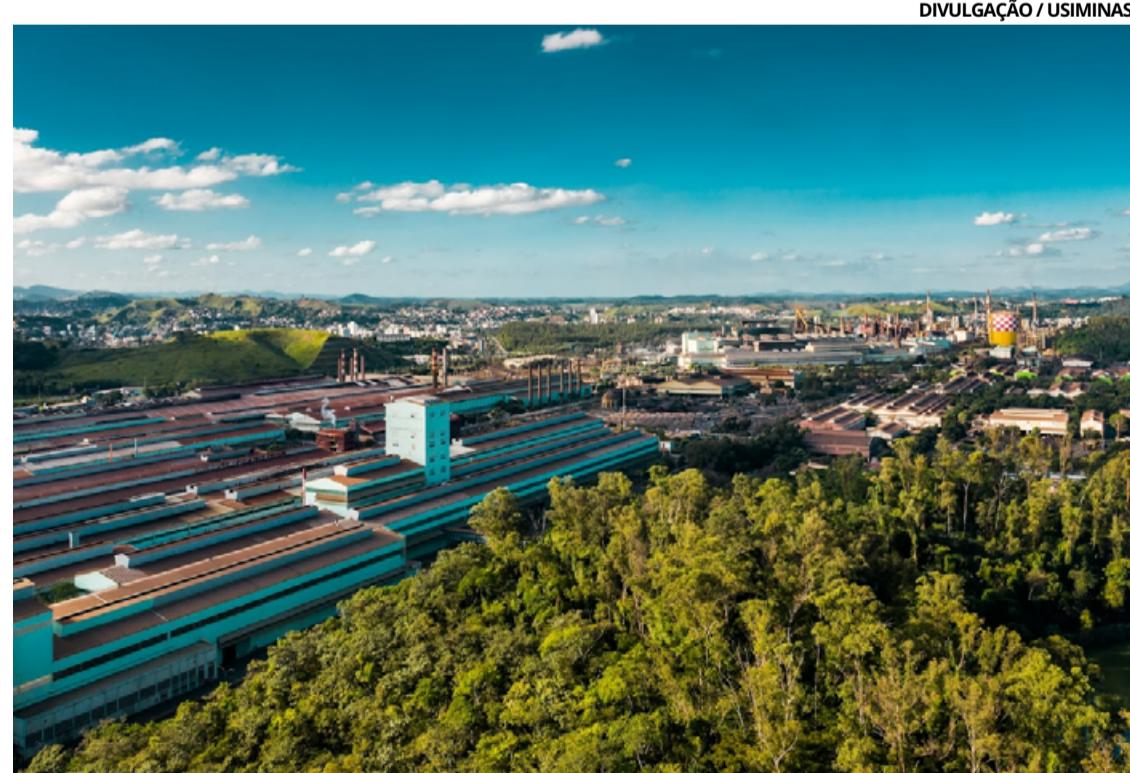
FASE DE TESTES

A nova estrutura ainda está em operação assistida. Após o período de comissionamento, ou seja, a fase inicial em que são realizados testes e ajustes para garantir que todos os sistemas funcio-

nem conforme o planejado, além do suporte remoto às demais fábricas, o centro vai promover maior integração entre as equipes, que poderão acompanhar, por meio de telas interativas, a mesma visão operacional da sala de Mogi das Cruzes.

Usiminas destina mais de meio bilhão para meio ambiente em 2025

A empresa reduziu em 50% as emissões perceptíveis pela população e que podem gerar incômodo à comunidade



VISTA AÉREA da Usiminas em Ipatinga, MG

A Usiminas destinou mais de R\$ 500 milhões em investimentos ambientais em 2025 como parte de uma estratégia

contínua para aprimorar o desempenho de suas operações e reduzir os impactos para a comunidade de Ipatinga. O apor-

te se traduziu em avanços concretos no controle de emissões, na estabilidade operacional e na gestão de recursos naturais.

PREVENÇÃO

Como resultado desse conjunto de ações, a empresa reduziu em 50% os chamados eventos relevantes, que são emissões perceptíveis pela população e que podem gerar incômodo. O desempenho reflete o fortalecimento da manutenção preventiva, a incorporação de novas tecnologias e a consolidação de uma cultura operacional mais rigorosa e orientada à prevenção.

“A redução dos eventos relevantes é fruto de um esforço consistente da operação e do comprometimento das equipes com a melhoria contínua. Investimos em planejamento, manutenção e disciplina operacional para garantir mais estabilidade nos processos e menos incômodo à comunidade”, afirma Lucas Lima, Diretor de Segurança e Meio Ambiente.

Outro avanço importante foi a redução de cerca de 30% da carga de emissão

fugitivas de partículas da Sinterização em relação ao ano de 2024, resultado da adoção de controles mais avançados, da intensificação da varrição interna, da limpeza das vias e da maior aplicação de polímeros para evitar a ressuspensão de material particulado.

GESTÃO HÍDRICA

Na gestão hídrica, a empresa reduziu em aproximadamente 3,3% sua captação de água ao comparar os anos de 2024 e 2025, além de manter a recirculação de cerca de 95% da água utilizada em seus processos industriais.

SITE AMBIENTAL

A Usiminas informou também que todas as informações estão disponíveis para consulta pública em usiminas.com/ambiental. Desde 2019, a empresa já destinou mais de R\$ 3,7 bilhões a iniciativas ambientais.

Bandes: nasce o Fundo de Descarbonização do ES com quase R\$ 1 bilhão para financiar a transição energética

A cerimônia oficial marcou a conclusão da estruturação do Fundo cujo objetivo é financiar economia de baixo carbono no estado



O GOVERNADOR DO ES, Renato Casagrande, durante o evento em que o fundo foi oficialmente lançado

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) lançou, no dia 27 de janeiro, o Fundo de Descarbonização do Espírito Santo, com foco na transição energética e na redução das emissões de gases de efeito estufa. A iniciativa foi apresentada em cerimônia no Palácio Anchieta, em Vitória, e passa a operar sob gestão da BTG Pactual Asset Management.

ESTRUTURA

O Fundo de Descarbonização capixaba possui a estrutura de blended finance (também chamado de financiamento misto) como seu grande diferencial. O modelo engloba capital do setor público e

do setor privado. No caso do Espírito Santo, somados aos R\$ 500 milhões do Funses, estão recursos que serão investidos pela BTG Pactual Asset Management. Assim, o Fundo já nasce com recursos para apoiar a transição energética e permanece aberto para novos investidores.

Os eixos de investimentos são estruturados com base em 4 políticas transversais: 1) minimização de emissões; 2) aumento da eficiência; 3) compensação de emissões; e 4) remoção e captura de gases de efeito estufa (GEE).

"Temos tratado a agenda climática no Espírito Santo com ações concretas há muitos anos. Implantamos políticas de reflorestamen-

to, controle ambiental por georreferenciamento, uso de energia renovável na estrutura do Governo e incentivo a práticas sustentáveis. Agora damos um passo ainda mais decisivo ao criar um fundo que transforma recursos provenientes de combustíveis fósseis em investimentos para financiar a transição energética. É assim que unimos desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e qualidade de vida para as próximas gerações", pontuou o Governador do ES, Renato Casagrande.

PIONEIRISMO

"O ES é pioneiro ao criar um dos maiores fundos de descarbonização do Brasil

e o primeiro a transformar royalties de petróleo em investimentos verdes dessa escala. Ancorado no Plano Estadual publicado em 2023, o fundo dá materialidade às metas assumidas de reduzir em 27% as emissões até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050. O fundo nasce com R\$ 500 milhões do Fundo Soberano, oriundos de royalties de petróleo e gás, e já estruturado para alavancar capital nacional e internacional por meio do blended finance. A expectativa é superar R\$ 1 bilhão em investimentos nos próximos anos, gerando empregos verdes, diversificando a economia e fortalecendo a resiliência social", avalia o Vice-Governador

do ES, Ricardo Ferraço.

"O Fundo de Descarbonização é resultado de uma política pública desenhada para garantir que os investimentos contribuam efetivamente para o cumprimento do pacto de neutralidade de carbono assumido pelo Espírito Santo", ressalta o Diretor-Presidente do Bandes, Marcelo Saintive, que também enaltece o trabalho realizado com o BTG Pactual Asset Management, e apoio do iCS, para estruturar uma política de investimentos específica para o Fundo, com princípios, critérios e procedimentos claros: "Esse nível de governança e intencionalidade fortalece a economia de baixo carbono, posiciona o Espírito Santo na vanguarda nacional da agenda climática e reafirma o papel do Bandes como referência na integração entre finanças, inovação e responsabilidade ambiental", conclui Saintive.

PRINCIPAIS SETORES A SEREM APOIADOS

De acordo com informações do edital, o Fundo deverá apoiar empreendimentos voltados à descarbonização, como, por exemplo, os seguintes segmentos: Geração de energia renovável (solar, eólica, biogás e biometano); Tecnologias limpas aplicadas à produção industrial; Eficiência energética e eletrificação de cadeias logísticas; Reflorestamento e restauração ambiental; Práticas agrícolas sustentáveis e agricultura regenerativa; Produção e uso de biocombustíveis e combustíveis alternativos; Transportes de baixa emissão, incluindo eletrificação de frotas; Gestão de resíduos, com foco em valorização energética, biogás e reciclagem.

SAIBA MAIS

Leia a matéria de lançamento do Fundo de Descarbonização do ES na íntegra [clicando aqui](#).

Espírito Santo receberá R\$ 104 bilhões em investimentos até 2031

Indústria concentra quase 60% do total, o maior volume de investimentos previstos para o estado



DIVULGAÇÃO / GWM

A **GWM** anunciou que construirá sua nova fábrica no Brasil em Aracruz, ES. A foto mostra uma das linhas de montagem da fábrica da empresa em Iracemápolis, SP

O Espírito Santo vem atraindo investimentos nacionais e internacionais. Até 2031, estão previstos R\$ 104,3 bilhões, distribuídos em mais de 240 projetos no estado, segundo a Bússola do Investimento do Observatório Findes. A indústria concentra o maior volume de investimentos produtivos previstos, respondendo por quase 60% do total.

"Apesar de sermos um estado pequeno em território e população, ocupamos uma posição estratégica para o país. Temos uma localização privilegiada, em um raio de 1.200 km de 52% da população e 63% do PIB brasileiro. Esse fator, aliado a um ambiente institucional sólido, tem tornado o ES cada vez mais atrativo

para projetos de investimento nos mais diversos segmentos econômicos", destaca o Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona.

A Gerente de Estudos Estratégicos do Observatório Findes, Carolina Ferreira, explica que os principais aportes estão concentrados nos segmentos de extração de petróleo e gás natural, metalurgia, extração de minerais metálicos, infraestrutura e logística, fabricação de produtos alimentícios e fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

"Do montante da Bússola do Investimento, o setor de Petróleo e Gás se destaca em volume, com R\$ 43,7

bilhões, o que corresponde a 41,9% do total previsto até 2030. Entre os projetos de maior relevância estão a implantação de um laminador de tiras a frio e de uma linha de revestimento contínuo na planta da ArcelorMittal Unidade Tubarão, com investimento de R\$ 3,8 bilhões. As obras estão previstas para começar neste ano, com conclusão estimada para 2029", aponta.

Outro projeto que se soma aos mais de R\$ 100 bilhões em investimentos previstos para o Espírito Santo é a instalação de uma fábrica de veículos da montadora chinesa Great Wall Motors (GWM), com previsão de implantação em Aracruz, na área do ParkLog.

INVESTIMENTOS POR SETOR INDUSTRIAL

Extração de petróleo e gás
R\$ 43,7 bilhões

Metalurgia
R\$ 7,4 bilhões

Extração de minerais metálicos
R\$ 5,3 bilhões

Fabricação de produtos alimentícios
R\$ 1,7 bilhão

Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
R\$ 1 bilhão

INFRAESTRUTURA

Rodovias
R\$ 16,9 bilhões

Saneamento
R\$ 8,1 bilhões

Energia e Gás
R\$ 7,3 bilhões

Portos
R\$ 6,5 bilhões

Aeroportos
R\$ 76,5 milhões

Confira a lista completa dos investimentos [clicando aqui](#).

O autor é formado em administração, com pós-graduações em arqueação de navios e em engenharia naval. Trabalhou no setor de Operações Marítimas da Samarco, e possui sólida experiência em gestão portuária com participação em operações complexas em diversos portos do Brasil. Além de ser Gerente Geral da BothSide Marine Survey há mais de 20 anos, é Port Captain e, também, Perito Judicial Credenciado do TRT-ES nas áreas marítima e portuária. Na área da educação, atua hoje como professor de cursos técnicos nas áreas de construção naval, logística e administração.

ARTIGO

Port Captain e Heavy Lift: uma necessidade estratégica nas operações portuárias globais

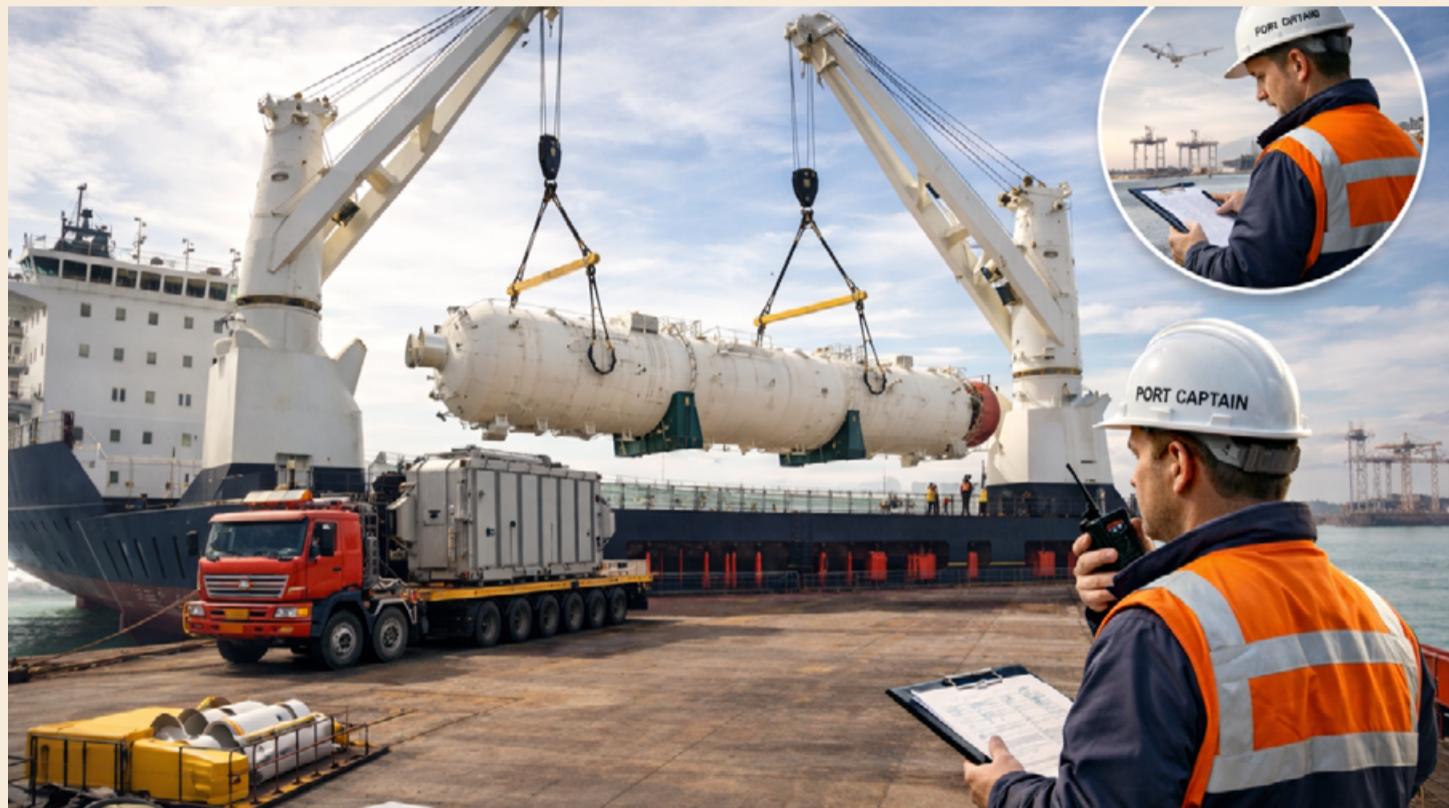
Por Thiago Vieira Silva

O mercado global de transporte marítimo e portuário vive um momento singular no escopo das cargas de projeto (heavy lift e oversized cargo). A expansão de grandes projetos industriais, a transição energética, o setor offshore e cadeias logísticas cada vez mais complexas criaram um ambiente onde operações portuárias não admitem falhas. Nesse cenário, o Port Captain deixa de ser um agente operacional acessório e passa a ocupar uma posição estratégica.

O Port Captain é o profissional que representa tecnicamente o armador, o operador do navio ou o dono da carga durante as operações portuárias. Sua atuação envolve a coordenação, supervisão e validação técnica das manobras de carga e descarga, assegurando a integridade estrutural do navio e da carga, o cumprimento normativo e a mitigação de riscos operacionais, contratuais e ambientais. Em operações críticas, é o elo técnico entre navio, terminal, operadores, surveyors, engenheiros e contratantes, tomando decisões em tempo real.

Esse papel exige formação sólida em áreas marítimas ou de engenharia, domínio de estabilidade, esforços estruturais, limites operacionais e normas internacionais, além de experiência prática comprovada em operações complexas. No universo do heavy lift, não há espaço para improviso.

Cargas de projeto são inéditivas, superdimensionadas ou extremamente pesadas, demandando engenharia dedicada e planejamento sob medida em todas as etapas do transporte.



Exemplos incluem turbinas eólicas, transformadores, módulos industriais, equipamentos de mineração, refino e Oil & Gas, estruturas metálicas de grande porte e componentes offshore. Essas cargas viabilizam sistemas energéticos, industriais e de infraestrutura que sustentam a economia moderna.

O mercado global de project cargo movimenta dezenas de bilhões de dólares por ano. A Ásia concentra a maior parcela desse fluxo, seguida pelas Américas, com destaque para China, Estados Unidos e Brasil, economias fortemente ligadas à produção, importação e movimentação de equipamentos de grande porte.

No setor de Oil & Gas, o risco operacional é ainda mais elevado. Módulos de processo, vasos de pressão, skids e equipamentos offshore combinam grande

massa, geometria complexa e alto valor agregado. Uma falha pode gerar impactos à segurança, atrasos críticos, exposição contratual e danos reputacionais. Nesse contexto, o Port Captain especializado em heavy lift torna-se peça-chave na mitigação de riscos, validando planos de içamento, amarração, interfaces estruturais e condições ambientais.

Na prática, o Port Captain atua como guardião técnico da operação: avalia portos e berços, analisa planos de içamento, verifica compatibilidades estruturais, coordena múltiplos stakeholders e supervisiona diretamente as operações. Mais do que fiscalizar, antecipa falhas antes que se materializem.

Apesar da evolução tecnológica, há uma lacuna crescente de profissionais com vivência profunda em heavy lift. Autoridade técnica não se improvisa: é construída

em operações reais, sob pressão, com decisões que transformam normas em soluções práticas.

À medida que projetos industriais e energéticos se tornam mais complexos, o Port Captain especializado deixa de ser custo e passa a ser ativo estratégico.

Organizações que compreendem essa realidade não esperam que o incidente aconteça para agir. Elas investem em planejamento, supervisão técnica e liderança operacional, garantindo que cada tonelada içada represente progresso, e não risco. No heavy lift, não existe margem para erro. Existe apenas preparação, experiência e responsabilidade técnica.

Em operações de cargas de projeto, a pergunta crítica permanece: sua estrutura decisória está preparada para o nível de risco envolvido?

À medida que projetos industriais, energéticos e offshore ganham escala e complexidade, decisões técnicas em tempo real tornam-se determinantes para o sucesso das operações portuárias. Nesse contexto, o Port Captain especializado em heavy lift emerge como elo crítico entre engenharia, operação e responsabilidade técnica, garantindo segurança, previsibilidade e controle em ambientes de alto risco

PRÉ-LANÇAMENTO

empresariALL
 seguros


MINERAÇÃO



AÇO E SIDERURGIA



PORTOS E TERMINAIS



CONSTRUÇÃO CIVIL



ÓLEO E GÁS



PETROQUÍMICA



AMBIENTAL E AGRO



PAPEL E CELULOSE

SEGUROS PARA QUEM OPERA **SEM MARGEM DE ERRO**

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:



Garantir a segurança técnica e a continuidade operacional para empresas como a sua, que não pode parar

ANTECIBE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

WhatsApp: +55 (27) 99926-5665

E-mail: contato@jornalempresariall.com.br



Leia o QR Code para falar diretamente no WhatsApp ou, se preferir, [clique aqui](#).